

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação



São 27 vagas para bebês a partir de seis meses de vida

Magé divulga edital para vagas de Berçário em três creches

A Prefeitura de Magé abriu processo seletivo para a turma de Berçário em três unidades educacionais. A modalidade atende alunos a partir dos 6 meses de idade até 1 ano e 11 meses. Serão ofertadas inicialmente 27 vagas ao todo e para preenchê-las a Secretaria de Educação divulgou um edital estabelecendo as diretrizes.

As unidades que recebem a turma de Berçário são: a C.M. Kailon da Silva Paixão, no Parque Paranhos; a C.M. Maria José Ferreira Batista, no Maurimárcia; e a C.M. Profª Raquel Silva do Amaral Souza, no Parque Santana. O cadastro de intenção de matrícula será realizado de forma presencial nas unidades, de 10 a 12 de março de 2026, das 9h às 16h.

Edital está disponível on-line

Para efetuar a inscrição, os pais ou representantes legais deverão se apresentar com as cópias da documentação estabelecida no item 2.3 do Edital, de todos os integrantes do grupo familiar, que está disponível no site: **mage.rj.gov.br/**.

O resultado será divulgado no dia 17 de março com a convocação para a entrega dos documentos através do site oficial da Prefeitura de Magé.

Divulgação



Berçários são modernos e confortáveis para os bebês

Pontuação para prioridade

A pontuação para prioridade no atendimento seguirá a seguinte ordem: 5 pontos para famílias beneficiárias do Bolsa Família; 10 pontos pelo responsável legal ser trabalhador formal ou informal; 15 pontos para a mãe que possua medida protetiva por situação de violência doméstica ou familiar; e 20 pontos para criança com deficiência. Dentre as crianças que possuírem a maior soma das pontuações de prioridade, será concedida vaga àquela que tiver menor renda per capita e residir em um raio de 3km da unidade.

Efetivação presencial da matrícula

A efetivação da matrícula deverá ser realizada na unidade no dia 18 de março com os seguintes documentos presentes no item 6.1 do Edital: 02 fotos 3x4 da criança; certidão de nascimento da criança; cartão SUS; declaração da Unidade de Saúde de vacinação atualizada; relatório médico, quando houver necessidade; e atestado médico ou de nutricionista sobre a necessidade de alimentação especial.

Emergência

Após decretar Estado de Emergência no sábado (28), a Prefeitura de Japeri mantém intensificadas as medidas de apoio e enfrentamento aos danos provocados pelas fortes chuvas que atingiram o município. A decisão permite agilizar procedimentos administrativos e a mobilização de recursos.

Novas medidas

Na segunda-feira (2), a prefeita voltou a se reunir com representantes das pastas municipais para alinhar novas medidas. Pela manhã, a Secretaria de Meio Ambiente realizou fiscalização nos pontos de alagamento da RJ-125 e no trecho interditado, além de inspeções em residências atingidas.

Ação humanitária

A ação humanitária e a desobstrução de áreas ainda alagadas são pontos focais dos trabalhos das equipes das secretarias, que estão trabalhando conjuntamente. Já o trânsito na RJ-125 funciona em meia pista, no sistema "siga e pare". Motoristas devem dobrar a atenção ao trafegar pelo local.

Ações integradas

As ações são integradas entre as secretarias. Entre as realizações, estão a distribuição de 150 kits de limpeza, 150 kits de higiene e 150 cestas básicas aos moradores do Laranjal e Marajoara, além de cloro e água potável. No domingo (1º), a prefeita Dra. Fernanda Ontiveros anunciou a disponibilização de duas vans para atender moradores do Beira-Rio.

Transporte

Os moradores da região foram prejudicados pela interdição da RJ-125. Um veículo, com 14 lugares e outro com seis, ambos com ar-condicionado, fazem o trajeto até a Cancela, oferecendo mais mobilidade e conforto neste momento delicado. O vice-prefeito Carlos Januário e os secretários municipais acompanham de perto.

Defesa Civil

Profissionais da Defesa Civil e das secretarias municipais atuam de forma contínua, realizando vistorias, prestando assistência às famílias, promovendo a desobstrução de vias e córregos, além de intervenções preventivas em áreas de risco. Técnicos do Inea também dão suporte às operações, com o monitoramento dos rios.



Comitiva do Prefeito Léo Vieira às margens do rio Pavuna

Governo Federal reforça apoio técnico a Meriti

Município foi severamente atingido por fortes chuvas

A Prefeitura de São João de Meriti realizou, na última sexta-feira (27-02), uma visita técnica para ações de resposta com representantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Secdec), vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a deputada federal Daniela Carneiro e a comitiva do prefeito Léo Vieira, para tratar das medidas emergenciais diante das fortes chuvas que atingiram o município.

De acordo com o relatório apresentado, cerca de 1.100 pessoas foram afetadas, sendo 620 desalojadas nos bairros mais impactados: Venda Velha, Engenheiro Belford, São Mateus, Tomazinho, Vila União e Parque Juriti.

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, ressaltou a importância da união entre os entes federativos no enfrentamento da crise.

"Estamos rodando todas as áreas atingidas, pois este é um momento de união de esforços para que o resultado seja rápido e eficiente para os moradores que perderam tudo nas enchentes. Agradeço o apoio do Governo Federal neste momento difícil que a cidade está vivendo", frisou o prefeito.

A deputada federal Daniela Carneiro afirmou que o objetivo é garantir suporte técnico e institucional para que a assistência chegue com agilidade.

"Estamos aqui para reforçar o

apoio técnico do Governo Federal para enfrentar esse momento tão difícil, com planejamento, responsabilidade e resposta rápida. É uma concentração de forças para levar dignidade às pessoas. São João de Meriti não está sozinha", declarou Daniela.

Vistoria técnica nos bairros

A comitiva, que contou com o chefe da Representação Região Sudeste da Defesa Civil Nacional, Leonardo Ferreira, e o analista de infraestrutura da Sedec, Tarcísio Simas, realizou visitas técnicas na Comunidade da Linha (Engenheiro Belford), São Mateus, Vila União e Venda Velha.

"Nosso papel é instruir o município para angariar recursos para ações de socorro imediato, restabelecimento de serviços e reconstrução. Estamos juntos para fortalecer essa rede de proteção e defesa civil", destacou Tarcísio.

Foram identificados muros caídos, contenções degradadas e danos em áreas próximas ao Rio Pavuna, que exigem reconstrução. Em Venda Velha, a água invadiu residências e chegou a 1,80 metro.

Com o levantamento técnico inserido nos sistemas federais - e após ser confirmado o reconhecimento federal -, o próximo passo é viabilizar a liberação de recursos para ações de assistência e reconstrução dos pontos críticos do município.